

**RELATÓRIO DO IISEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS
BRAILLE-II SENABRAILLE, JOÃO PESSOA, PARAÍBA, 7-11 DE MAIO DE
2001**

Reunindo representantes das entidades associativas dos deficientes visuais, de bibliotecas públicas e de um grande número de profissionais dedicados a prover as necessidades de informação e conhecimento aos portadores de deficiência visual, realizou-se em João Pessoa, Paraíba, no Auditório da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência, FUND, o 2º SENABRAILLE, promovido pela Associação Paraibana de Cegos, Patrocinado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/MEC/SEESP e com o apoio da Universidade Federal da Paraíba, do Serviço Braille da Biblioteca Central, do Fórum Permanente de Educação Especial da UFPB e de outras entidades.

O caráter nacional do evento foi evidenciado pela representação de 19 estados brasileiros.

As conferências, mesas redondas e depoimentos apresentados visaram a atender aos objetivos do encontro conceituar o que seja um serviço Braille de qualidade em bibliotecas e instituições especializadas; além disso, compreender a repercussão dos avanços tecnológicos voltados ao atendimento das pessoas cegas e de baixa visão; intercambiar experiências; formação de grupos permanentes de trabalho para a discussão e a avaliação da problemática em questão.

A apresentação dos antecedentes do I.Senabraille e de suas conquistas foi feita pela Presidente dos dois eventos e sua idealizadora, Marília Mesquita Guedes Pereira. A qualidade dos serviços foi tema da conferência de abertura e de palestra "Qualidade dos serviços bibliotecários para os portadores de deficiência visual".

Um dos assuntos que despertou grande interesse foi o da Inclusão, tendo despertado muita emoção, a palestra que relatou uma experiência em Minas Gerais. As experiências vividas pela Biblioteca Pública Paraná e pela Biblioteca da Universidade Federal de São Carlos enriqueceram o evento uma outra conferência que mereceu destaque foi Braille, Informação e Cidadania.

As políticas oficiais foram abordadas nas conferências: O livro didático. Os CAP - Centros de Apoio Pedagógicos aos Portadores de Deficiência Visual e pela Fundação Biblioteca Nacional que informou que cerca de 140 setores Braille das bibliotecas públicas serão contemplados com equipamentos (computadores, impressoras, sintetizadores de voz e outros a serem definidos) destinados a agilizar o acesso à informação, através do programa do governo federal "Sociedade da Informação". Feita uma análise crítica do uso das verbas oficiais na cidade de Campinas, São Paulo.

O uso da tecnologia foi tema de várias conferências: O uso do DOSVOX, as bibliotecas públicas digitais, a formação de bancos de dados e pela polêmica surgida em relação à "desbrailização" face às novas tecnologias.

Os resultados de questionários aplicados a cegos e em bibliotecas e instituições especializadas apontaram para uma grande deficiência na qualidade dos acervos e dos serviços de transcrição de textos.

Dentro os serviços disponíveis, foram apresentados: Disque Braille e Rede SACI. Ainda foram feitas discussões sobre o catálogo coletivo, sua necessidade e operacionalização.

O diagnóstico sobre a situação das Bibliotecas Braille e serviços especializados, fruto de um esforço coletivo, apontou deficiências, necessidades e avanços dessas entidades.

A mensagem da Professora Maria de Lourdes Romanelli - Presidente da FEBAB - Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições apresentou como sugestão a transformação da Sub-Comissão Brasileira de Bibliotecas Braille em Associação Brasileira de Bibliotecas Braille visuais, bibliotecários, professores, e outros profissionais e dirigentes de entidades associativas, todos unidos por um interesse comum, o acesso à informação e ao conhecimento "como meio de melhoria da qualidade do atendimento às pessoas cegas e de baixa visão, assegurando-lhe a perspectiva de um usufruto pleno da sua cidadania", expresso nas palavras do Reitor da Universidade Federal da Paraíba, representado na ocasião pela Professora Lúcia Guerra, Pró-Reitora de Assuntos Comunitários.

A organização do Seminário, sua Programação, serviços de apoio, secretaria, transporte e demais serviços, mereceu a gratidão de todos os presentes. Foi aprovado um voto de louvor a todas as pessoas que acolheram

os participantes com carinho e eficiência com destaque para a bibliotecária do CCS/UFPB, Izabel França de Lima. Foi Feito um agradecimento especial à FUNAD pela cessão do espaço e apoio operacional.

O relatório detalhado do evento e os trabalhos apresentados os serão disponibilizados pela Rede SACI. A lista de discussões proposta pelo plenário e aprovada pela gerente desta Rede, será, doravante, o fórum de discussões e troca de experiências sobre a Biblioteca Braille nos estados brasileiros.